



CLIPPING CIEVS FRONTEIRA PONTA PORÃ - MS

Clipping nº 11
13/03 a 18/03/2023
Semana Epidemiológica 11

CIEVS-Fronteira Ponta Porã - Mato Grosso do Sul, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.



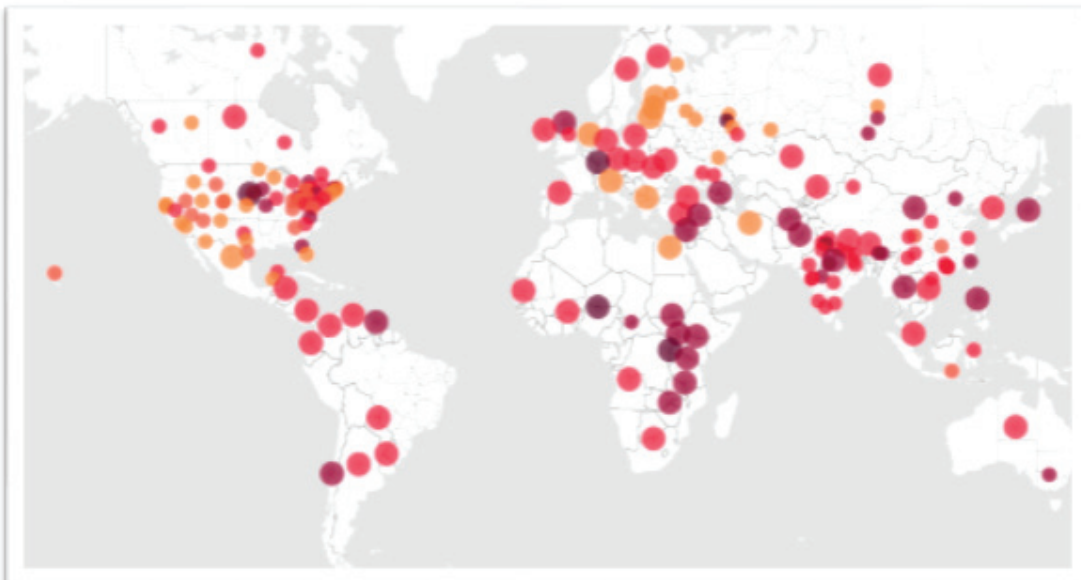
Contato CIEVS

(67) **99936-9550** (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: **cievsfronteirapp@gmail.com**

FONTES DOS RUMORES: <https://healthmap.org/pt/>. EIOS - The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform e Outbreak News Today. <https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

474 ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NAS DUAS ÚLTIMAS SEMANAS.



FONTE: <https://healthmap.org/pt/>

RUMORES INTERNACIONAIS

CDC - SITUAÇÃO GLOBAL DO SURTO DE MONKEYPOX NO MUNDO ATUALIZADO EM 16 DE MARÇO DE 2023

Casos confirmados: 86.500 em 110 países

Casos confirmados em países não endêmicos: 85.089 em 103 países

Casos confirmados em países endêmicos: 1.411 em 7 países endêmicos da África.

Óbitos no mundo: 111

Brasil: 10.878 casos e 15 óbitos

FONTE

<https://www.cdc.gov/poxvirus/monkeypox/response/2022/world-map.html>

PARAGUAI: EPIDEMIA DE CHIKUNGUNYA SE ESPALHOU POR TODO O PAÍS

A Diretoria Geral de Vigilância em Saúde, Dr. Guillermo Sequera, informou esta manhã que nas últimas três semanas (Epi Semanas 8, 9 e 10), há um total de 11.649 casos de chikungunya.

A curva epidemiológica encontra-se atualmente em um platô, observa-se uma aparente diminuição dos casos, porém, a epidemia se alastrou por todo o país. “Os casos diminuíram um pouco em Assunção e Central, mas aumentaram no interior do país, temos uma fase de dispersão a nível nacional, além disso, temos que levar em conta que as pessoas estão indo menos aos postos de saúde e eles são realizados como consequência menos teste para chikungunya”, expressou.

Os departamentos onde se concentram os casos são: Central (47%), Assunção (20%), Alto Paraná (8%), Amambay (4%), Paraguari (4%), Cordilheira (3%), Guairá (3%), Concepción (3%), Itapúa (2%), Presidente Hayes (2%), entre outros.

Quanto à faixa etária mais acometida, há pessoas entre 20 e 39 anos, com 29%, seguida de 60 anos e mais com 22%, com predominância no sexo feminino (58%). Estão registados 569 casos confirmados em lactentes, dos quais 87 correspondem a recém-nascidos de zero ao 29 dias. Até o momento são 51 óbitos confirmados, a maioria em crianças e adultos com 60 anos ou mais.



Imagem Robert Herriman

FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/paraguay-chikungunya-epidemic-has-spread-throughout-the-country-90992/>

ATUALIZAÇÃO SOBRE SURTO DE SARAMPO NA ÁFRICA DO SUL 2023 (16 DE MARÇO)

Da semana epidemiológica 40 de 2022 (terminando em 8 de outubro de 2022) até a semana 10 de 2023 (terminando em 11 de março de 2023), o NICD testou 4.830 amostras de soro para sarampo, das quais 772 (16%) foram casos confirmados de sarampo. Da semana epidemiológica 40 de 2022 à semana 10 de 2023, 766 casos confirmados por laboratório foram relatados em oito províncias com surtos de sarampo declarados. O surto de sarampo já foi declarado em todas as províncias da África do Sul, exceto no Cabo Oriental.

A cepa de sarampo detectada na província de Limpopo e na província de Noroeste é o genótipo D8, que é semelhante à cepa no Zimbábue no surto de 2022. Nas províncias onde foi declarado um surto, as faixas etárias mais afetadas ainda são as crianças de 5 a 9 anos (42%), com uma proporção considerável de casos relatados entre 1-4 (25%) e 10-14 anos grupos (19%). As campanhas de vacinação devem, portanto, incluir também crianças de 10 a 14 anos. A maioria dos casos (70%) foi notificada em unidades básicas de saúde, e a maior proporção de casos relatados em hospitais (57%) foi relatada em crianças menores de um ano. Membros do público são instados a garantir que seus filhos sejam vacinados contra o sarampo.

FONTE

<https://www.nicd.ac.za/south-african-measles-outbreak-update-2023-16-march/>

SURTO DE SARAMPO NA ARMÊNIA CHEGA A 50 CASOS

Hoje, o Ministério da Saúde da Armênia relatou uma atualização sobre o atual surto de sarampo no país. Em 13 de março, o número de casos de sarampo confirmados em laboratório na República da Armênia chegou a 50.

Três pacientes necessitaram de internação. Um caso é considerado grave.

34 dos pacientes são crianças de 3 meses a 16 anos, 16 são adultos de 21 a 64 anos. Em relação ao estado vacinal, 44 dos pacientes não foram vacinados contra o sarampo, 4 foram parcialmente vacinados com 1 dose e 2 foram totalmente vacinados com 2 doses. As autoridades de saúde lembram ao público que, de acordo com o calendário nacional de vacinação, as vacinas contra o sarampo são destinadas a crianças de 1 e 4 a 6 anos.



FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/armenia-measles-outbreak-reaches-50-cases-76222/>

CASOS DE SARAMPO AUMENTAM 565% NAS FILIPINAS

As autoridades de saúde das Filipinas relataram um aumento de 565% nos casos de sarampo no acumulado do ano, de acordo com dados do departamento de saúde. De 1º de janeiro a 25 de fevereiro de 2023, foram notificados 133 casos de sarampo, acima dos 20 casos relatados no mesmo período de 2022. Além do sarampo, as Filipinas também relataram aumentos em várias doenças evitáveis por vacinação durante os primeiros dois meses de 2023: difteria aumentou 233%, casos de rubéola aumentaram 300% e coqueluche aumentaram 400%.



FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/measles-cases-up-565-in-the-philippines-36807>

GRIFE AVIÁRIA PERSISTE: CHILE, ARGENTINA E EQUADOR RELATAM CASOS

Dezenas de milhares de mortes de aves foram relatadas enquanto a gripe aviária continua a varrer a América do Sul. Surto de gripe aviária altamente patogênica (HPAI) continuam a aparecer em rebanhos comerciais e de quintal em toda a América do Sul, com alguns dos relatórios mais recentes saindo do Chile, Argentina e Equador, de acordo com a Organização Mundial de Saúde Animal .

FONTE

<https://www.wattagnet.com/articles/46943-bird-flu-persists-chile-argentina-ecuador-report-cases?v=preview>

LEGIONELOSE: ENTENDA A DOENÇA QUE JÁ DEIXOU SEIS MORTOS NA ARGENTINA

Dois dias depois de ter identificado a legionelose como a causa por trás do surto recente de pneumonia que afetou profissionais e pacientes de um hospital em Tucumán, a Argentina atualizou para seis o total de mortes relacionadas à doença. A informação foi confirmada na segunda-feira, 5, pelo ministro da Saúde responsável pela província, Luis Medina Ruiz. As vítimas foram identificadas como dois homens, de 64 e 81 anos, ambos com “comorbidades severas” e que, após a infecção pela bactéria Legionella, respiravam com a ajuda de aparelhos. Além das seis pessoas que morreram, outras 13 foram afetadas pela doença. Todas tinham algum tipo de contato recente com o hospital privado Luz Medica S. A. Nove pacientes estão em casa, recebendo acompanhamento médico, enquanto outros quatro estão internados, dois deles em estado grave, segundo Medina Ruiz. O Ministério da Saúde da Argentina confirmou que o surto foi causado pela bactéria Legionella, restando por ora apenas a tipificação, embora a suspeita principal seja de Legionella pneumophila.

FONTE

<https://www.estadao.com.br/saude/legionelose-entenda-a-doenca-que-ja-deixou-seis-mortos-na-argentina/>

FEBRE DE LASSA MATA MAIS DE 100 PESSOAS NA NIGÉRIA

ABUJA , (CAJ News) – Pelo menos 109 pessoas morreram desde o início do ano devido ao surto de febre de Lassa na Nigéria. O Centro de Controle e Prevenção de Doenças da Nigéria relatou as mortes de 676 casos confirmados de 1º de janeiro a 5 de março. Isso equivale a uma taxa de letalidade (CFR) de 16,1%, inferior à CFR do mesmo período em 2022 (18,6%). Em 2022, nesse período, houve 111 mortes por 597 casos de febre de Lassa. No total para 2023, 22 estados registraram pelo menos um caso confirmado em 89 áreas do governo local. A Nigéria tem 36 estados e incluindo o Território da Capital Federal (FCT). Setenta e dois (72) por cento de todos os casos confirmados de febre de Lassa foram relatados nos estados de Bauchi, Edo e Ondo. Ondo é o mais afetado com 33 por cento de todos os casos. Edo tem 29 por cento e Bauchi 10 por cento. A faixa etária predominante acometida é de 21 a 30 anos.

A Nigéria ativou as Operações de Emergência multissetoriais para coordenar as atividades de resposta em todos os níveis. A febre de Lassa é uma doença hemorrágica viral aguda transmitida por ratos.



FONTE

<https://www.cajnewsafrika.com/2023/03/14/lassa-fever-claims-over-100-in-nigeria/>

FILIPINAS RELATAM 55 MORTES POR RAIVA NOS PRIMEIROS DOIS MESES DE 2023

O Bureau de Epidemiologia do Departamento de Saúde das Filipinas relata 55 casos/mortes de raiva humana até 25 de fevereiro deste ano. Este é um aumento de 8% nos casos/mortes em comparação com o mesmo período de 2022 (51). A raiva é uma infecção viral aguda que é transmitida aos seres humanos ou outros mamíferos geralmente através da saliva de uma mordida de um animal infectado. Também raramente é contraída através de feridas na pele ou contato com membranas mucosas. De acordo com o Manual de Controle de Doenças Transmissíveis, todos os mamíferos são suscetíveis à raiva. Guaxinins, gambás, raposas, morcegos, cachorros, coiotes e gatos são os prováveis suspeitos. Outros animais como lontras e furões também são de alto risco. Mamíferos como coelhos, esquilos, roedores e gambás raramente são infectados



FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/philippines-reports-55-rabies-deaths-in-first-two-months-of-2023-2023/>

INFLUENZA AVIÁRIA HUMANA (10): UCRÂNIA, PEDIDO DE INFORMAÇÃO, AVES

Um surto de gripe aviária ocorreu em uma granja na vila de Velyka Oleksandrivka, localizada na margem direita do rio Dnieper, controlada pelo regime de Kiev na região de Kherson. Um total de 18 pessoas foram hospitalizadas, 2 das quais morreram, disse um porta-voz dos serviços de emergência a repórteres no domingo [19 de março de 2023].

"De nossas fontes entre os residentes locais, soube-se que um surto de gripe aviária ocorreu em uma granja na vila de Velyka Oleksandrivka, região de Kherson. 18 pessoas foram hospitalizadas. A doença é muito grave e já matou 2 pessoas", disse. Os portadores do vírus, presumivelmente, eram patos selvagens que viviam no reservatório de Kakhovka. Sintomas semelhantes à gripe aviária já foram encontrados em moradores de 6 aldeias de Velyka, todas elas localizadas no território da região de Kherson controlada por Kiev.

FONTE

<https://promedmail.org/>

PRO/AH/EDR> GRIPE AVIÁRIA (52): AVES DA ÁSIA (TAIWAN), LPAI H9N2, 1ª REP,

Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças declararam hoje (17 de março de 2023) que a epidemia de gripe aviária em granjas domésticas continua a aquecer. Há poucos dias, uma granja detectou o vírus H9N2, sendo esta a 1ª vez que este subtipo do vírus foi detectado em uma granja em nosso país. O pessoal deve usar equipamento de proteção individual e praticar higiene respiratória durante o trabalho. Se você tiver sintomas semelhantes aos da gripe, deve procurar atendimento médico o mais rápido possível e informar a equipe médica do TOCC (histórico de viagens, histórico ocupacional, histórico de contato e histórico de coorte), e o público em geral também deve reduzir o contato com aves. O CDC destacou que, para as granjas domésticas onde o vírus do subtipo H9N2 foi detectado, a unidade de saúde auxiliou o pessoal envolvido no abate e limpeza das granjas para auxiliá-los a colocar e retirar seus equipamentos de proteção individual e compilou um lista e realizou exames de saúde o mais rápido possível. Atualmente, existem 21 pessoas de contato, sendo 20 de prevenção e controle e 1 de aviário. Nenhum deles apresenta sintomas de gripe. Em relação aos contatos relacionados à epidemia de gripe aviária doméstica desde janeiro de 2023 (47 surtos), um total de 695 pessoas foram listadas no rastreamento da gestão de saúde; nenhum caso humano de novo tipo de influenza A foi encontrado.

FONTE

<https://promedmail.org/>

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO: SURTOS DE INFLUENZA AVIÁRIA CAUSADOS POR INFLUENZA A(H5N1) NA REGIÃO DAS AMÉRICAS

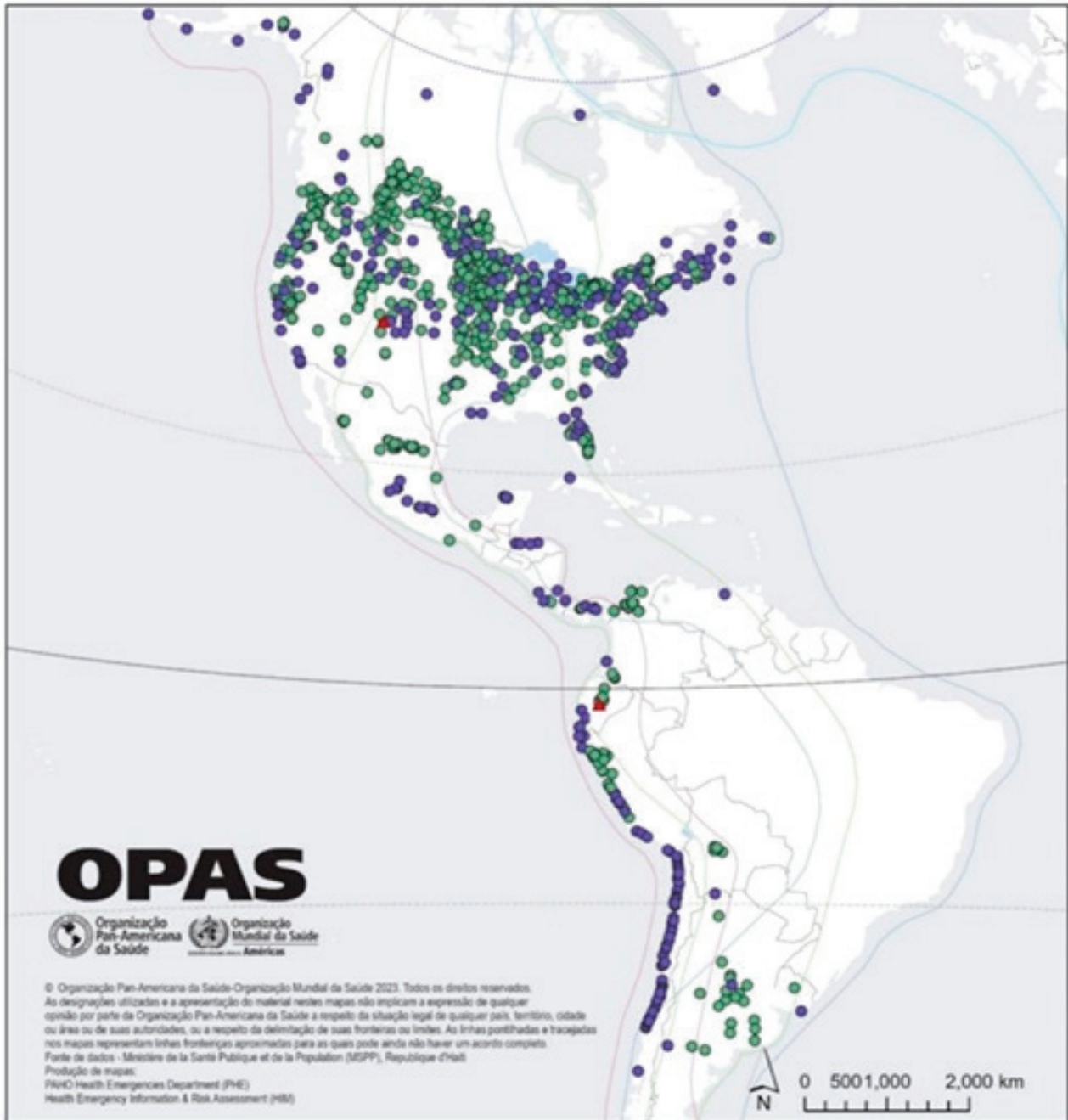
Com a propagação de surtos de influenza aviária altamente patogênica em aves relatados até hoje em 16 países da Região das Américas, a confirmação da primeira infecção humana causada pela influenza A(H5N1) na América Latina e no Caribe e o aumento de casos em mamíferos, a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) reitera orientações sobre vigilância, diagnóstico laboratorial em amostras humanas e animais e investigação. A OPAS/OMS recomenda o fortalecimento da vigilância de doenças respiratórias em populações animais e humanas, a investigação detalhada de todas as infecções zoonóticas e preparação para a pandemia de influenza.



FONTE

<https://www.paho.org/pt/documentos/alerta-epidemiologico-surtos-influenza-aviaria-causados-por-influenza-ah5n1-na-regiao>

Figura 1. surtos de gripe aviária e principais rotas de voo de aves selvagens. Região das Américas, até a semana 10 de 2023.



- Surto de Influenza Aviária**
Novembro de 2021 a março de 2023
- Animal de criação ou doméstico
 - Animal silvestre
 - ▲ Caso humano

- Principais Rotas**
- Mississippi
 - Pacífico
 - Atlântico ocidental
 - Atlântico oriental

RUMORES DO BRASIL

SUPERBACTÉRIA MATA CINCO BEBÊS EM HOSPITAL DE CUIABÁ

Cinco casos de morte de crianças foram registrados no Hospital Estadual Santa Casa, em Cuiabá entre 16 e 21 de fevereiro. Todos os bebês estavam internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e foram infectados com a superbactéria *Klebsiella Pneumoniae Carbapenemase*. A notícia é do G1. A *Klebsiella* pertence ao grupo das bactérias 'multirresistentes' imunes a quase todos os antibióticos fabricados pelos homens, e colocadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) na categoria "crítica". Atualmente, o tratamento é feito com antibióticos muito fortes que possuem uma série de efeitos colaterais. Geralmente, as infecções são adquiridas em hospitais através de contato com fluidos de pacientes infectados, sondas e cateteres. De acordo com a Secretaria Estadual de Saúde do Mato Grosso, os bebês já chegaram à unidade médica contaminados pela bactéria. Quando deram entrada no hospital, a infecção pela superbactéria já era considerada grave. O governo do Mato Grosso informou que notificou a Vigilância Sanitária, o Conselho Regional de Medicina do Mato Grosso e a Agência nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para conter a infecção.



FONTE

<https://www.metroworldnews.com.br/foco/2023/03/17/superbacteria-mata-5-bebes-em-hospital-de-cuiaba/>

FEBRE AMARELA: MONTE SANTO DE MINAS TEM MORTE PELA DOENÇA CONFIRMADA PELO ESTADO

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) confirmou uma morte em decorrência de febre amarela em Monte Santo de Minas (MG). O óbito pela doença na cidade foi divulgado pelo estado nesta terça-feira (14). De acordo com a SES-MG, a vítima é um homem de 41 anos, trabalhador rural, que veio a óbito no dia 23 de fevereiro neste ano. A confirmação da morte por febre amarela ocorreu após exame positivo da Fundação Ezequiel Dias (Funed), recebido pela SES-MG nesta terça. Com a confirmação de um caso de morte no estado, a SES-MG revelou que haverá investigação epidemiológica para determinar o provável local de infecção, se foi exportado de São Paulo ou autóctone de Minas Gerais. A SES também destacou que haverá uma reunião de alinhamento de ações com municípios e unidades regionais de saúde de Passos e de Alfenas para delinear as ações que serão desenvolvidas com apoio do estado.

FONTE

<https://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/noticia/2023/03/14/febre-amarela-monte-santo-de-minas-tem-morte-pela-doenca-confirmada-pelo-estado.ghtml>

CASOS DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA AUMENTAM E LIGAM ALERTA NO MINISTÉRIO

Dengue teve aumento de 44%. Entre janeiro e março, houve 210 mil casos prováveis da doença. O número é 43,8% maior do que o registrado no mesmo período no ano passado. A região com maior incidência é a Centro-Oeste, com 254,3 casos por 100 mil habitantes. Chikungunya teve o maior salto, de 97%. Nos primeiros três meses deste ano, foram registrados 43 mil casos prováveis, 97,1% a mais na comparação com janeiro, fevereiro e março de 2022. A maioria das contaminações aconteceu na região Sudeste, com 34,3 casos por 100 mil habitantes.

Zika cresceu 35,2%. Foram 1.194 casos prováveis da doença, contra 883 no mesmo período do ano passado, um aumento de 35,2%. A maior incidência é na região Norte, com 2,8 casos por 100 mil habitantes.

Ministério está sem um dos inseticidas de combate ao Aedes. O produto é usado no processo de nebulização, o chamado fumacê, que controla a espécie.



FONTE

<https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2023/03/17/aumenta-casos-dengue-chikungunya.htm>

CASOS DE DENGUE CRESCEM 70% EM DUAS SEMANAS EM BELO HORIZONTE

Casos de dengue aumentaram cerca de 70% em Belo Horizonte desde o início de março. O número de casos de dengue registrados em Belo Horizonte cresceu cerca de 70% no intervalo entre o início do mês e a última sexta-feira (17), segundo relatório epidemiológico da Prefeitura de BH. A quantidade de diagnósticos positivos da doença na capital mineira subiu de 291, registrados em 3 de março, para 479. Outros 3.209 estão em investigação na cidade. Em meio à elevação no número de casos, a administração do município ampliou o atendimento na rede pública de saúde – dado o aumento de diagnósticos de dengue, dois centros de saúde abriram as portas neste sábado (18) para atender pacientes com sintomas respiratórios, de dengue e chikungunya. Os casos de chikungunya também cresceram na capital mineira – cerca de 300% entre 3 e 17 de março. Até o início do mês, o município tinha registrado 63 casos da doença; em 17 de março, entretanto, eram 254 casos registrados – 191 em um curto período de 14 dias. Regionais de BH com mais casos de dengue: A regional Leste lidera a lista de regiões de Belo Horizonte com mais casos confirmados de dengue até essa sexta-feira (17) – são 84 registrados desde o início do ano. Logo em seguida aparece a regional Oeste, com 71 casos confirmados de dengue. Por outro lado, a região Norte é a que aparece com o menor número de casos confirmados até o momento – são 23.



FONTE

<https://www.itatiaia.com.br/editorias/cidades/2023/03/18/casos-de-dengue-crecem-70-em-duas-semanas-em-bh-e-prefeitura-amplia-atendimento-na-rede-publica>

CASOS DE DENGUE QUADRUPLICAM NO INÍCIO DO ANO EM MATO GROSSO

No início de 2020, os casos de dengue surgiram em Mato Grosso multiplicados por mais que dois. Esta doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* tem um forte impacto no organismo e pode ser fatal. Até agora são 5.658 casos prováveis, dos quais 4.824 já foram confirmados. Além disso, há uma morte confirmada e outras cinco que estão sendo investigadas. Os dados, referentes a 1ª e 10ª semanas de 2023, constam no boletim epidemiológico (3) da Secretaria de Estado de Saúde (Ses-MT). Até a quinta semana do corrente ano, o Estado contabilizava 1.393 casos prováveis e um óbito em decorrência da doença. A quantidade representa uma queda de 44,4% em relação a 2022. Contudo, com o avanço da doença, Mato Grosso passou da classificação de risco baixo para médio de transmissão para a doença, com incidência de 158,6 casos por 100 mil habitantes. No Estado, 22 municípios apresentam a categorização de alto risco.

FONTE

<https://www.cenariomt.com.br/mato-grosso/casos-de-dengue-quadruplicam-no-inicio-do-ano-em-mato-grosso/>

CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE AUMENTAM 10 VEZES EM UM ANO EM RIO BRANCO, APONTA SAÚDE

Em todo o estado, notificações da doença saltaram de 805 para 1.692 nos primeiros meses de 2023 na comparação com o mesmo período do ano passado. Prefeitura lançou operação de combate à dengue em Rio Branco. O período chuvoso traz a preocupação com relação à proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor de várias doenças como dengue, chikungunya e zika vírus. Dados da Secretaria Estadual de Saúde (Sesacre) apontam que o número de casos prováveis de dengue na capital acreana, entre janeiro e março deste ano, aumentou em mais de 10 vezes em relação ao mesmo período do ano passado. Em Rio Branco, foram notificados 51 casos prováveis da doença nos primeiros três meses do ano passado. No mesmo período este ano, o número disparou para quase 520, um aumento de quase 1000%. Em relação a todo estado, os casos prováveis de dengue dobraram na comparação com o ano passado. Segundo os dados, em 2022, foram notificados 805 notificações da doença, entre 1º de janeiro e 8 de março. E, este ano, foram 1.692, o que representa uma variação de 110%.



FONTE

<https://g1.globo.com/ac/acre/noticia/2023/03/17/casos-provaveis-de-dengue-aumentam-10-vezes-em-um-ano-em-rio-branco-aponta-saude.ghtml>

BEBÊ QUE CHEGOU AO HOSPITAL COM SINAIS DE AGRESSÃO SEGUE NA UTI EM ESTADO GRAVE - A VIOLÊNCIA NÃO PARA.

A bebê de pouco mais de um mês, que deu entrada no Hospital Infantil de Vitória com sinais de espancamento, segue na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em estado grave. Os pais da criança negam qualquer tipo de agressão. Segundo os familiares, os pais da criança relataram que ela estava há alguns dias passando mal, quando teria sido levada ao pronto-atendimento de Alto Lage, Cariacica, no domingo (12) com engasgos. Lá, o médico receitou um remédio para refluxo. Já na quarta-feira (15), a criança foi levada a um pediatra para tratar o mesmo problema e voltou a passar mal, quando foi levada ao pronto-socorro do Hospital Infantil. Lá, foi constatado traumatismo craniano e uma fratura no fêmur da menina. De acordo com equipe médica e a polícia, sinais de que teria sido espancada. Na última quinta-feira (16), a mãe da criança teve prisão preventiva decretada e foi autuada por lesão corporal grave. Os cuidados à bebê internada têm sido feitos pelo pai, e pelas avós materna e paterna.

FONTE

<https://www.folhavoria.com.br/policia/noticia/03/2023/bebe-que-chegou-ao-hospital-com-sinais-de-agressao-segue-na-uti-em-estado-grave>

GOVERNO ADOTA MEDIDAS PARA PREVENIR A POPULAÇÃO CONTRA A GRIPE AVIÁRIA

Segundo a Seagri, o Brasil ocupa atualmente o status de maior exportador de carne de frango do mundo. No DF, a avicultura é expressiva e exporta mais de 70% da produção para outros países. Em dezembro do ano passado, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) já havia reforçado as medidas de prevenção à doença no Brasil. Também conhecida como gripe aviária, a influenza se espalha de forma rápida, ocasionando a morte das aves e imensos prejuízos para produtores e para a economia. Publicadas no Diário Oficial do DF, as medidas da Seagri-DF proíbem participação, por no mínimo 90 dias, de quaisquer espécies de aves em eventos agropecuários, encontros, torneios e exposições. Com isso, eventos foram cancelados e as aves que foram expostas em outros estados estão impedidas de retornar ao DF. Cuidados. Em relação à transmissão entre as aves, o vírus é passado de forma eficaz através de aerossóis respiratórios, fezes e fluidos corporais, seja diretamente (proximidade hospedeiro-hospedeiro) ou indiretamente (água ou objetos contaminados).



FONTE

<https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2023/03/5081006-governo-adota-medidas-para-prevenir-a-populacao-contra-a-gripe-aviaria.html>

RUMORES MATO GROSSO DO SUL

DOURADOS USOU PLANO DE CATÁSTROFE PARA ATENDER VÍTIMAS DE EXPLOSÃO NA FRONTEIRA

Com quatro pacientes atendidos na UPA (Unidade de Pronto Atendimento) e mais três no Hospital da Vida, Dourados teve que usar logística prevista no plano municipal de catástrofe. Eles foram vítimas do incêndio seguido de explosão na Coamo, em Ponta Porã, na fronteira com Pedro Juan Caballero.

Dos sete trabalhadores feridos, um foi atendido e liberado em seguida, três levados para uma UPA de Dourados e outros três para o Hospital da Vida, também em Dourados. Cinco deles estão em estado grave. Os trabalhadores apresentam queimaduras nos membros superiores, principalmente no rosto, pescoço e abdômen. Alguns deles estão com lesões nos braços e também nas pernas, em praticamente 90% dos corpos, conforme apurou a reportagem do Midiamax.



FONTE

<https://midiamax.uol.com.br/cotidiano/2023/dourados-usou-plano-de-catastrofe-para-atender-vitimas-de-explosao-na-fronteira/>

ESTADO REGISTRA MIL CASOS DE DENGUE EM UMA SEMANA

Mato Grosso do Sul registrou 1.019 casos confirmados e 2.252 casos prováveis de dengue durante a última semana, segundo dados da SES (Secretaria de Estado de Saúde). Com cinco mortes confirmadas, o boletim epidemiológico da décima semana de 2023 foi divulgado na tarde desta quinta-feira (16). De acordo com o levantamento, crianças e jovens entre 10 e 29 anos seguem sendo maioria dos casos prováveis de dengue, assim como as mulheres, com 52,3% dos casos prováveis durante o período de 6 a 11 de março. A Capital registrou 4,1% dos índices apresentados pela pasta, sendo 520 casos prováveis, o que representa a incidência de 57,4%. O boletim aponta que o Estado continua na décima posição entre os estados com maior incidência de dengue em todo o Brasil. No documento, 41 municípios estão em alerta crítico da doença provocada pelo *Aedes aegypti*.

FONTE

<https://www.campgrandenews.com.br/brasil/cidades/em-uma-semana-ms-registra-1-019-casos-de-dengue>

MS SOMA MAIS 531 CASOS DE COVID EM 7 DIAS; 5 MORRERAM EM DECORRÊNCIA DA DOENÇA

Mato Grosso do Sul registrou nos últimos sete dias mais 531 casos de covid-19, com cinco mortes constatadas em decorrência da doença. As vítimas que faleceram são todas idosas, em Corumbá, Três Lagoas e Dourados, além de duas em Campo Grande, município que lidera o ranking de novos casos, com 171 confirmações. Logo atrás na lista aparece Santa Rita do Pardo, com 82 casos, seguida por Jardim, Aquidauana e Glória de Dourados, respectivamente, com 39, 35 e 33 novos casos. Em todo o Estado, 15.098 casos de covid foram registrados em 2023, com 87 óbitos. Os dados são do Boletim Epidemiológico da SES (Secretaria de Estado de Saúde). O índice de mortalidade da doença, ou seja, a quantidade de pessoas que morrem em decorrência da covid-19 a cada 100 mil habitantes, é o menor desde o início da pandemia em Mato Grosso do Sul. Em 2020 o índice era de 85,3m subindo para 261,8 em 2021. No ano passado, foi de 41,6, caindo agora para 3,1. Hoje, há 1.403 infectados com a covid em isolamento domiciliar, enquanto outros 12 estão hospitalizados - 10 em leitos clínicos e dois em UTIs (Unidades de Tratamento Intensivo), um deles em hospital público e outro em unidade privada.



FONTE

<https://www.saude.ms.gov.br/ms-soma-mais-531-casos-de-covid-em-7-dias-5-morreram-em-decorrencia-da-doenca/>

BOLETIM INFORMATIVO



SEMANA EPIDEMIOLOGIA 10 ATÉ 11 DE MARÇO

	DENGUE	CHIKUNGUNYA
CASOS NOTIFICADOS	570	299
CASOS CONFIRMADOS	142	94
CASOS DESCARTADOS	240	73
CASOS PROVÁVEIS	188	132
ÓBITOS	0	0

FONTE: SINAN NET